

TEMA LIVRE

Conrado Moreira Mendes¹

A Dispositiva - Revista do Programa de Pós-graduação em Comunicação da PUC Minas - apresenta, no no. 10, vol. 18, atemático, referente ao segundo semestre de 2021, oito artigos, que tratam de questões presentes em diversas interfaces do campo comunicacional como a política, o digital, a estética, a retórica, a narrativa, entre outros.

Abre este número o artigo “A Retórica de Aristóteles e Perelman na propaganda eleitoral negativa: uma proposta de metodologia para classificação de técnicas argumentativas”, de Ricardo Tesseroli e Luciana Panke, o qual se propõe a criar uma metodologia para categorização de argumentos para classificação da propaganda eleitoral negativa, baseada nas técnicas argumentativas apresentadas por Chaïm Perelman e Lucie Olbrechts-Tyteca. Os autores chegam à classificação de dez técnicas argumentativas que foram analisadas e adaptadas à análise da propaganda eleitoral negativa.

Em seguida, o artigo “A disputa de Fernando Haddad e Jair Bolsonaro à presidência do Brasil em 2018: análise argumentativa persuasiva das estratégias discursivas no Instagram”, de Andressa Dembogurski Ribeiro e Rejane de Oliveira Pozobon, a partir do método da “análise argumentativa persuasiva”, apresenta as estratégias discursivas empregadas pelos candidatos Fernando Haddad e Jair Bolsonaro durante a campanha eleitoral de 2018 no Instagram.

Já em “A construção da verdade bolsonarista”, Allan Santos analisa como o bolsonarismo se apropria dos espaços digitais para a construção dos seus enunciados. Com o aporte da Análise Crítica do Discurso, o autor chega a seis sentidos discursivos predominantes na pesquisa realizada: ataques à imprensa, às instâncias independentes de poder e aos organismos de fomento à ciência, em oposição a um constante apelo ao nacionalismo, ao militarismo e à religiosidade.

¹ Conrado Moreira Mendes é doutor em semiótica e linguística geral. É professor do Programa de Pós-graduação em Comunicação da PUC Minas e editor da revista Dispositiva.

Dando sequência, o artigo “Construção social e mídia: uma análise das mudanças no capitalismo e as revistas de negócios no Brasil”, de Carolina Fabris Ferreira, analisa capas e editoriais revista HSM Management, com base na Análise de Conteúdo. Os resultados evidenciam a relação da mídia e do social, da mídia de negócios brasileira e americana, o reforço de determinadas práticas a partir de um discurso pregado por “gurus” e como algumas mudanças na gestão, que representam mudanças de capitalismo, aparecem nesses materiais.

“Fragmentação visual e serialização na narrativa informacional de sites caça-clique”, o quinto artigo deste número, de Eloísa Klein, analisa o modo como a narrativa é apropriada para as lógicas de leitura em sites de caça-clique, pela fragmentação do conteúdo, imagem como componente informativo e emocional, gatilho para a ação de clique pelo usuário.

O artigo seguinte, “A circulação crítica e política em Bacurau”, de Eduardo Paschoal de Sousa e Thiago Siqueira Venanzoni, analisa o filme Bacurau, de Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles, a partir de sua produção, sua dimensão crítica e o contexto que movimenta. Concluem que Bacurau manifesta um diálogo entre conteúdo e estética e se direciona a uma concepção política da obra.

O sétimo artigo, intitulado “Música envernizada: consumo simbólico de André Rieu e a busca por lucro simbólico e distinção”, de Fernando Gonzalez, aborda o consumo simbólico da obra do violinista André Rieu, entendendo-o como uma estratégia para obtenção de lucro simbólico e evidências de distinção. À luz dos conceitos de campos sociais, espaço social, distinção, tradições inventadas e indústria cultural, o artigo analisa de cerca de 16 horas de gravações em DVD dos shows de Rieu disponíveis comercialmente no Brasil.

Fechando este número, o artigo “A marca autoral na telenovela brasileira: uma análise do protagonismo feminino na obra de Gloria Perez”, de Matheus Effgen Santos e Frederico de Mello Brandão Tavares, investiga a construção da marca autoral de Gloria Perez a partir da criação de suas protagonistas femininas em telenovelas brasileiras. A investigação teve como recorte a telenovela A Força do Querer (2017) e os resultados apontam para a elaboração de uma personagem protagonista pouco usual na ficção televisiva nacional e para a atualização de um estilo de escrita próprio de Gloria Perez.

Os artigos aqui apresentados demonstram a diversidade de temas e abordagens de pesquisa em Comunicação. Agradeço aos autores, por nos confiarem seus manuscritos, aos pareceristas, pelas avaliações criteriosas, e à equipe editorial da Dispositiva.

Boa leitura!